

PMS	FMLF	RIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna de Bahia		
Data		
17.18/04/99		
Caderno		
1- Ju		
Seção		
Assunto		
Estações de Transporte (Pirajá)		

Estação Pirajá tem reforma prevista para julho

A Estação Pirajá, localizada na periferia de Salvador tem reforma prevista para o mês de Julho, em que está previsto a troca de todo o piso, a sinalização das linhas, roteiros e pontos de parada. Mais de 900 mil pessoas transitam por dia pela estação, e tendo no horário da noite um dos maiores movimentos de veículos da BR-324.

Dos 153 ônibus que circulam pela estação por hora, corresponde a 8% da frota de Salvador. São linhas que circulam pelos bairros de Cajazeiras, Calçada, Suburbana e áreas do centro da cidade.

A estação é a única de Salvador que tem o serviço de linhas integradas (troca de ônibus), onde o passageiro não precisa pagar outra passagem até o seu destino final. A reforma da Estação de Pirajá faz parte do projeto da Secretaria dos Transportes.



Reforma à vista

Projeto para o local foi desenvolvido pela Secretaria de Transporte e prevê troca de piso e sinalização

Crea denuncia ao MP situação precária da Estação da Lapa

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia-Crea/BA formalizou ao Ministério Público denúncia das precárias condições constatadas na Estação da Lapa e propôs ação para identificar e responsabilizar os administradores públicos que "negligenciaram" na manutenção preventiva do equipamento. O Conselho quer assegurar que a Prefeitura adote medidas definitivas na recuperação do terminal, por avaliar que obras parciais não afastam o risco de um

acidente.

Segundo o engenheiro Jair Gomes, presidente do Crea/BA, na inspeção realizada quarta-feira no local, técnicos do Conselho levantaram a possibilidade de que outros cabos apresentem o mesmo estágio de corrosão do tirante que rompeu. Uma fissura na estrutura de concreto da parte inferior do viaduto, na entrada da Estação, também preocupa. Gomes lembra que o Conselho já havia alertado à Prefeitura para os riscos de acidente na estação,

além de ter proposto, ao Estado e município de Salvador, anteprojetos de lei que visam implantar uma política de manutenção preventiva em equipamentos públicos e áreas de grande movimentação de pessoas. Os anteprojetos não tiveram andamento nem na Câmara nem na Assembleia Legislativa.

No documento enviado ao MP, Jair Gomes revela a preocupação com a falta de prioridade das administrações públicas que gerenciam a cidade e alerta para outros equipamentos em

que a manutenção também não é realizada de forma adequada. As redes de macrodrenagem são citadas como exemplo. "A falta de medidas preventivas tem causado alagamentos em vias públicas, prejuízos incalculáveis aos cidadãos e até mesmo a órgãos da própria administração municipal", como é o caso da Fundação Cidade-Mãe, no Ogunjá, que junto com a comunidade de Bariri e entorno, é prejudicada pela não-execução das obras de drenagem no local.